

Comissão constata que o Senado gasta demais

Federal

Os gastos do Congresso brasileiro são proporcionalmente maiores do que o dos Estados Unidos. Esta é a conclusão de uma comissão criada para formular propostas para modernizar a Casa.

Segundo relatório divulgado ontem, enquanto o parlamento norte-americano gasta anualmente US\$ 1,9 bilhão, empregando 31 mil servidores, a Câmara e o Senado brasileiros somam US\$ 1,5 bilhão, empregando 10 mil.

O Senado destina R\$ 258 milhões, de um orçamento anual de R\$ 66 milhões, ao pagamento de 4.200 servidores.

“Como pode isso ocorrer, se a remuneração dos parlamentares e servidores é substancialmente maior no Congresso norte-americano?”, questionou o coordenador do grupo e segundo-secretário da Mesa, senador Renan Calheiros (PSDB-AL).

“Os levantamentos mostram que o Senado é uma instituição

desorientada pela falta de um claro senso dos seus objetivos”, constatou.

Investigação — O grupo de reforma, nomeado pelo presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), começou a investigar os problemas da Casa há um mês.

Além de Calheiros, participaram do trabalho os senadores Ney Suassuna (PMDB-PB) e Luiz Alberto de Oliveira (PTB-PR).

Eles constataram que o desvio de função é generalizado e que a aquisição de bens e serviços e a execução de obras têm gerado grande desperdício de recursos públicos.

Os senadores propuseram várias medidas, abrangendo todas as áreas, para acabar com os problemas apontados no documento.

Recomendam, por exemplo, a proibição de obras, sem a aprovação do plenário, e a eliminação das passagens aéreas para o Rio a todos os senadores.